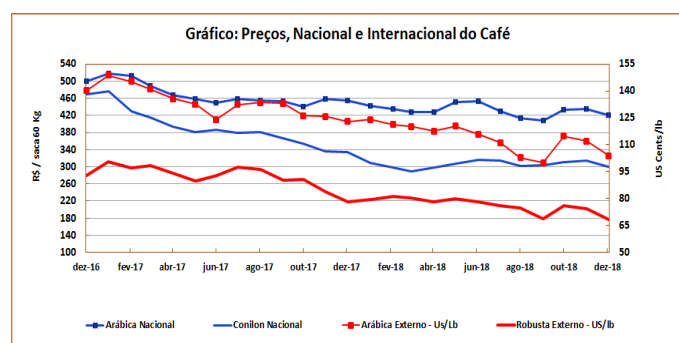


CAFÉ – 10 a 14/12/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	450,00	425,00	416,70	-7,40%	-1,95%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	336,00	304,50	298,50	-11,16%	-1,97%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	119,92	106,14	103,38	-13,79%	-2,60%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.720,40	1.551,20	1.489,00	-13,45%	-4,01%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,3103	3,8654	3,8920	17,57%	0,69%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	103,38	434,40			411,60
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.489,00		283,61		265,70

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro do arábica em Nova Iorque e do conilon, em Londres, vão se aproximando do final do ano com preços em queda. Esta semana as cotações do arábica recuaram, em média, 2,60% e o conilon, com perdas foram mais intensas, algo em torno de 4,01%.

Com volume de safra mundial elevada para ambas as variedades no corrente ano safra 2018/19 (fato que gera tranquilidade na questão do abastecimento), os fundos de investimentos vêm novamente intensificando suas atuações no mercado futuro do café, promovendo aumento do saldo das posições líquidas de compras. Essas operações contribuem para pressionar ainda mais os preços da commodity.

O recuo dos preços do petróleo, aliado à nova valorização do dólar em relação a outras moedas foram, também, fatores importantes que influenciaram de forma negativa nas negociações dos contratos futuros do café, no decorrer da semana.

No dia 14/12/2018 o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA divulgou os números de produção da safra mundial de café 2018/19, avaliada em 174,5 milhões de sacas, (indicando que houve crescimento de 9,83% em relação à produção do ano anterior), sendo 101,0 milhões de sacas de arábica e 70,5 milhões de sacas de conilon. Foi ainda confirmada, uma projeção de incremento de 2,06% no consumo que deve totalizar 163,6 milhões de sacas; aumento nas transações comerciais entre os países da ordem de 3,6%, elevando o número de exportação para 136,7 milhões de sacas. Por fim, houve o anúncio de um incremento de 23,66% na recomposição dos estoques de passagem, que passam de 29,97 milhões de sacas, em 2017/18, para 37,1 milhões de sacas, no encerramento da temporada de 2018/19.

MERCADO INTERNO

O mercado do arábica teve uma semana de fraca negociação, dado o baixo desempenho dos negócios realizadas nos respectivos mercados futuros do arábica e do conilon, que acabou afetando o mercado no Brasil. O reduzido volume de negócios foi ainda atribuído à pouca atuação das indústrias que estão bem estocadas.

As compras, de uma forma geral, foram realizadas em pequenos volumes e em bases de preços inferiores aos da semana passada. As ofertas de preços por parte das indústrias foram inferiores as da semana passada e por conta disto, muitos cafeicultores ficaram de fora do mercado.

Neste foco, o valor médio de negociação do café arábica Tipo 6, bebida dura para melhor, encerrou o período em análise, apresentando um recuo de 1,95%, com a cotação média fixada em R\$ 416,70/sc, contra o valor de R\$ 425,00/sc observado na semana anterior. Quanto ao café conilon a retração nos preços foi de 1,97%, muito próxima do arábica e com isto, o valor médio de negociação do produto recuou para R\$ 298,50/sc, ante R\$ 304,50 verificado na semana anterior.

Levantamento realizado pela consultoria Safras& Mercado, divulgado no decorrer da semana indica que os cafeicultores comercializaram, até o dia 10/12/2018, aproximadamente 64% da safra brasileira de café 2018/19, ou seja, algo equivalente a 39,46 milhões de sacas, levando-se em consideração os últimos números de produção divulgados pela Conab, em 61.658 mil sacas. No mesmo período do ano passado as vendas estavam mais adiantadas e de acordo com a consultoria, o percentual comercializado totalizou cerca de 66%

DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 18/12/2018, a Conab divulgou o 4º e último relatório da safra de café 2018/19. Trata-se de um recorde, na medida em que a produção foi estimada em 61.657,8 sacas, assim distribuídas: café arábica com produção de 47.483,9 mil sacas e conilon com 14.173,9 mil sacas. A produtividade média obtida pelos produtores do arábica foi de 31,72 sc/ha. Já do conilon, 38,59/ sc/ha.